A pedofilia e o tráfico humano na ilha de Marajó

Autor(res)

Narda Roberta Da Silva
Bianca Pinheiro Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

Introdução

A ilha do marajó, localizada no Amazonas voltou a tona em fevereiro desse ano após a cantora Aymee fazer uma apresentação com a música "Ministério de fariseu" no programa "Dom reality" a qual chamou bastante atenção da mídia após declarar situações desumanas que são consideradas comuns na ilha, como o tráfico humano e a pedofilia infantil.
O assunto é investigado desde 2006 e foram alvo de inquérito iniciado a pedido da Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) da Câmara dos Deputados. A pedofilia em Marajó já veio a tona outras vezes, inclusive já foi citada pela ex-ministra Damares Alves.
Segundo Damares, durante a sua gestão foram realizadas algumas ações pontuais para ajudar o povo de marajó, como envio de cestas básicas. A mesma disse que tinha grandes planos como tornar a ação em um programa instituído por decreto, mas com a chegada da pandemia, todos os recursos foram transferidos para combate a doença e suas consequências

Objetivo

O objetivo é erradicar de vez a prática de pedofilia infantil e tráfico humano na ilha, para assim, proporcionar um ambiente harmônico.

Material e Métodos

o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) instituiu o Programa Cidadania Marajó, em maio 2023. Tendo como prioridade a participação social e o diálogo frequente com a sociedade civil, o Cidadania Marajó tem ênfase no enfrentamento de violações sistemáticas de direitos humanos ocorridas historicamente na região, de alta vulnerabilidade social e precariedade de acesso a políticas públicas. Tendo como prioridade a participação social e o diálogo frequente com a sociedade civil, o Cidadania Marajó tem ênfase no enfrentamento de violações sistemáticas de direitos humanos ocorridas historicamente na região, de alta vulnerabilidade social e precariedade de acesso a políticas públicas. As ações já estão em andamento e integram diferentes órgãos do poder público e apoio do setor privado.

Resultados e Discussão

O MDHC já iniciou a realização de ações itinerantes periódicas da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos

(ONDH) para o recebimento de denúncias de violações de direitos humanos. Essas atividades serão realizadas em cooperação com o Governo do Estado do Pará, Ministério Público Federal e Conselho Nacional de Justiça e reiteram o compromisso do governo federal com a participação social e o diálogo.

Para o fortalecimento das ações de enfrentamento à violência de gênero, também estão em implementação uma unidade da Casa da Mulher Brasileira na capital, Belém, e um Centro de Referência da Mulher Brasileira no município de Breves, no arquipélago paraense do Marajó.

Entretanto, apesar de o governo "fornecer" medidas contra a pedofilia, os casos de pedofilia e tráfico humano em Marajó não diminuem. De acordo com o relator da CPI, o ex-senador Demóstenes Torres, o estado do Pará havia apresentado casos "ostensivos" de pedofilia, com o envolvimento de autoridades.

Conclusão

Infere-se portanto, a necessidade de mitigação em prol da erradicação da pedofilia infantil e tráfico humano na ilha de Marajó. Assim, cabe ao congresso Nacional junto ao MDHC mediante ao aumento do percentual de investimentos, uma alteração nas leis de diretrizes orçamentárias, instalar bases fluviais que possam abranger,assegurar melhorias no acesso à internet e ampliar a distribuição de equipamentos aos serviços públicos do território para atenção à população ribeirinha e quilombola.

Referências

https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contra-fake/noticias/2023/3/governo-federal-realiza-acoes-de-combate-a-exploracao-sexual-na-regiao-do-marajo

https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/casos-de-exploracao-infantil-na-ilha-de-marajo-denunciados-por-damares-voltam-ao-debate/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=recdinamico&gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwwYSwBhDcARIsAOyL0fgGBZVcEadhiJDWL6VayGJBUcEPYa5q3Kt1RmHxD9vaoSsoKwgB5cgaAjQVEALw_wcB

https://www.google.com/amp/s/amp.folhavitoria.com.br/geral/noticia/02/2024/caso-marajo-veja-relato-de-abuso-na-ilha-denunciada-em-video-de-cantora-criancas-sao-forcadas-viral